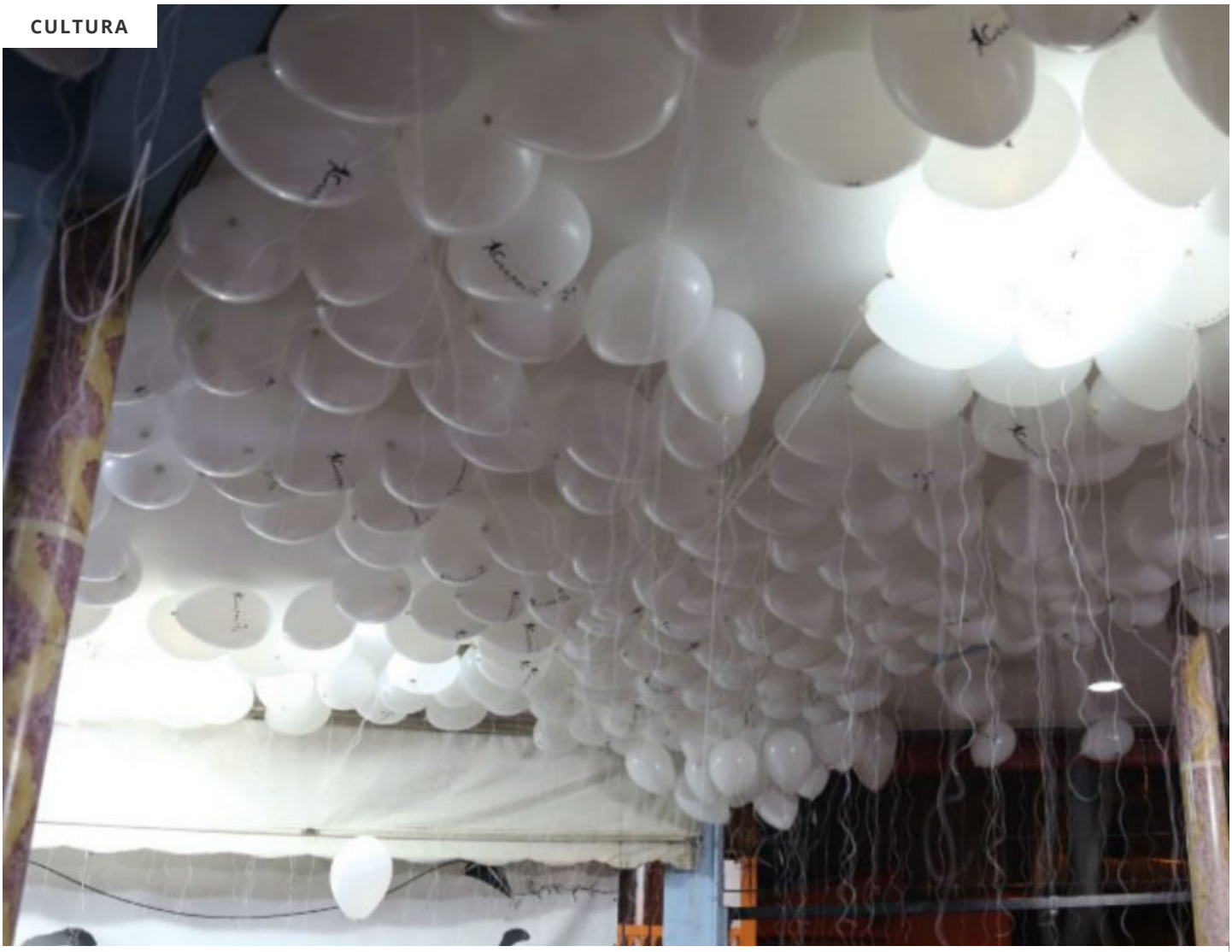
Pesquisa expõe as desigualdades de S partir dos saraus

por Vagner de Alencar / 7 de agosto de 2017 / 0 / 0 / 15

CULTURA



Realizados predominantemente em lugares informais, como bares e centros alternativo saraus estão espalhados pela cidade de São Paulo. Localizados e associados às regiõ evidencia questões ligadas ao acesso e à oferta de espaço de lazer nesses locais.

É o que afirma a jornalista Livia Lima, autora de um estudo sobre a história e trajetória literatura. “O fato de muitos saraus acontecerem em bares e praças públicas nos mostr oferta de espaços de lazer e cultura nesses bairros, e como, de certa forma, eles serve falta”.

Na pesquisa, Lívia avaliou a formação escolar e levantou dados socioeconômicos de s diferentes localidades: São Miguel Paulista, na zona leste, Campo Limpo e Grajaú, na norte.

Livia conseguiu representar um mapa da cidade que destaca o espaço que as prefeitu relação aos eixos que o define, mostrando que, apesar de regiões como Campo Limpo entre si geograficamente, elas se aproximam e se afastam a partir de diversas variávei infográfico abaixo.

No gráfico, o vermelho corresponde aos dados de renda e nível educacional, considera análise sociodemográfica. Já o cinza contempla as demais variáveis, sendo uma forma heterogeneidade das prefeituras regionais, ainda que estejam próximas pela oposição

"Apesar de termos um pouco dessa intuição, é muito interessante quando o gráfico nos regiões tão dispares em relação a questões socioeconômicas, como Pinheiros e Parelh Lívia, que acredita que essa situação influencia a produção literária presente nos sarau movimento de literatura periférica se dá em um contexto social específico dessas regiõ um pouco da realidade desses territórios".

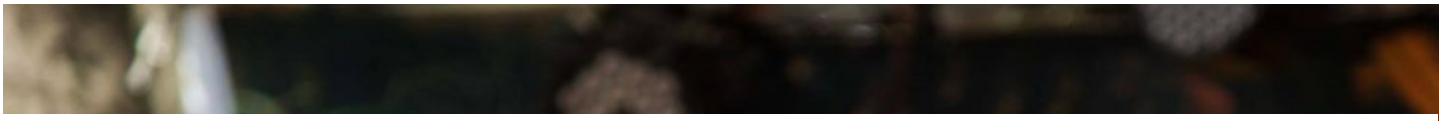
Após essa análise de dados socioeconômicos, a pesquisadora, que realizou o estudo c dissertação no Programa de Estudos Culturais da Escola de Artes, Ciências e Humanic São Paulo (USP Leste), fez um levantamento sobre o perfil do público que frequenta o: entrevistou escritores que se apresentam e participam dos eventos literários.

Com isso, explica ela, chegou às conclusões sobre as características das trajetórias de dos níveis de escolarização e acesso à universidade se intensificaram nas últimas gera bairros periféricos".

"A partir disso, podemos considerar que há uma relação entre esse fenômeno e a amp atividades literárias. Além da escolarização formal, a formação cultural por meio de org um elemento que influenciou o surgimento do movimento de literatura periférica", refor

Perifatividade

Integrante do Coletivo Sarau Perifatividade há seis anos, a educadora Ana Fonseca, 3 informação e escolarização contribuíram para o crescimento dos saraus, considerados pela arte". "Eles são fundamentais para a cidade. Até surgirem, nem se acreditava que leitores e escritores, e muito menos que a poesia atrairia as pessoas", diz.



ANA FONSECA, COFUNDADORA DO COLETIVO PERIFATIVIDADE (CRÉDITO REPRODUÇÃO FACEBOOK/EDGAR BUENO)

Considerados espaços de resistência nas periferias, Ana avalia que o perfil do público ainda é específico, geralmente formado por pessoas engajadas em movimentos sociais feitos em espaços de referência. Só que em muitas regiões eles são apenas um e nem próximas aos movimentos políticos de moradia, saúde etc.", pontua.

Segundo Livia, a disponibilidade de equipamentos culturais próximos à residência dos fortemente na relação que elas mantêm com a arte produzida e representada nesses e fundamental verificar de que forma eles estão distribuídos na cidade.

Localizado na região do Ipiranga, na zona sul, o Coletivo Perifatividade realizou sua pri partir de então, começou a realizar atividades no Bar da Dona Maria, no Jardim Clímax reduto boêmio e cultural atual, o Bar do Boné, na Vila das Mercês. Um salto para a pas socioeducativas, abrigos e outros espaços.

Com o apoio de editais, conseguiu desenvolver e ampliar as atividades, não apenas co saraus e produção literária, mas sobretudo na formação em direitos humanos.

"Em maio inauguramos nossa sede que tem diversos cursos. Intencionalidade ao criar direitos humanos, com base pedagógica freiriana. Desenvolvemos ações com cursos c

Desigualdades

Por meio de dados disponíveis no Observatório Cidadão, Lívia também apresentou em desigualdades nos índices de equipamentos voltados à literatura, cinema, teatro etc. p regionais selecionadas como objeto da pesquisa, conforme mostra o infográfico abaixo

Indicadores	Campo Limpo	Capela do Socorro	Pirituba
Acervo de Livros Infanto-Juvenis	0,24	-	-
Acervo de Livros para Adultos	0,07	-	-
Centro Culturais, Casas e Espaços de Cultura	0,02	0,02	0,02
Cinemas	0,36	0,07	0
Museus	0	0,02	0
Salas de Shows e Concertos	0	0,5	0
Teatros	0,02	0,03	0

Enquanto na época o distrito da Sé, na região central, possuía o maior acervo de livros públicas (16,28 por habitante), o Capão Redondo, no extremo sul da cidade, registrava mais recentes, de 2015, mostram que há dois anos haviam 7,92 livros para cada adult 0,002.

“O fato de não haver infraestrutura para a prática e consumo artístico nos bairros perif de políticas para a inclusão e acesso dessa população, o que também se torna uma es das lutas de classe para manter a segregação das classes populares em práticas que finaliza Livia.

Foto principal: Anderson Meneses